

# 12º Fórum Nacional

dos Dirigentes Municipais de Educação

---

## **Desafios da educação Municipal e o Direito de Aprender**

4 a 7 de maio de 2009 – Curitiba/PR



# Ministro da Educação Fernando Haddad

- Falou da importância do evento para a articulação entre os Dirigentes Municipais e ressaltou que este é um espaço de exercício democrático. Colocou que não teremos qualidade de educação se não tivermos qualidade na formação inicial do professor, bem como a continuidade de formação periódica. Disse que os desafios são enormes nos CEIs e nos anos iniciais (alfabetização) portanto, deve-se garantir o atendimento da Educação Infantil, pois o trabalho de alfabetizar sem qualidade na educação infantil é bem mais trabalhoso. E sem alfabetização adequada não teremos bons resultados na Prova Brasil. É preciso ainda melhorar o IDEB Nacional, se faz necessário atingir a média nacional, e isso só acontecerá com apoio aos municípios com IDEB abaixo da média nacional.

- O MEC trabalha com o princípio da equidade, através do apoio técnico e financeiro para que todos alcancem a média nacional. Assim sendo mesmo os municípios que já alcançaram a média nacional continuarão a receber recursos. O Plano Nacional de Educação prevê orçamento para melhoria da educação básica como livro didático, per capita da merenda para educação infantil e outros.
- Para garantir qualidade é preciso oferecer graduação gratuita ao magistério brasileiro na Universidade Pública, bem como uma segunda graduação ao professor que já a possui. É preciso aproximar a Educação Básica da formação universitária, só assim será possível resolver as mazelas da educação.
- Terminou dizendo que MEC tem que ouvir sempre quem está na ponta da Educação pois é ali que a realidade está, estes a serem ouvidos são os dirigentes municipais daí a importância de participar dos encontros da UNDIME.
- Assumiu o compromisso de manter as portas dos Gabinetes do MEC sempre abertas para aperfeiçoamento do trabalho educacional.

# Projeto Educação Itaú

## Ana Lúcia

- Projeto Escrevendo o Futuro, é desenvolvido em Parceria com o MEC e o Itaú Social – Olimpíada de Língua Portuguesa. É um projeto que desenvolve ações de formação de professores e premia poesias, textos de memórias e artigo de opinião, elaborados por alunos de escolas públicas de todo o país. Existe um cronograma das Olimpíadas, bem como orientações e informações sobre o projeto no site do Itaú Social.

# Governador do Paraná

## Requião

- A história de um povo se faz do cimento do tempo e a educação de um povo. Assim se faz educação de qualidade, para construir um povo independente capaz de ser o Senhor da sua própria história.
- Colocou a importância da criança estar no orçamento do estado e do município, o Paraná colocou 30% da arrecadação para a educação.
- Devemos aproveitar um ministro como o Fernando.
- Os ventos não ajudam os navios que não sabem o seu rumo. a que porto querem chegar.

# Mario Sérgio Cortella

- A finalidade do poder é servir, o poder que não serve a vida coletiva, não serve.
- A síndrome brasileira é fazer o possível. Na educação, na condição que eu tenho estou fazendo o meu melhor?
- Vivemos na mediocridade. Mediocre é aquele que podendo fazer o melhor, se contenta com o menor.
- Está faltando capricho, atitude. Não importa a condição física, o que não se pode é perder o capricho. Devemos caprichar até quando não tem ninguém vendo, isto é atitude, capricho. Atitude é algo que te possui.
- O conhecimento científico é patrimônio da humanidade. Não confunda conhecimento com informação. Conhecimento é critério, é nunca mais esquecer. Informação é esquecível. Memória até computador tem.

- As crianças adoram a escola, elas encontram é dificuldade com as nossas aulas.
- Existem portas que foram feitas para não entrarem: teatro, cinema, etc. E portas para não saírem: prisão, hospício e escola.
- É preciso pensar de fato na vida que não se apequena, e a vida se apequena quando deixamos de fazer aquilo que devemos fazer. Só morre bem, quem vive bem. Viver em paz é estar de consciência limpa e ter a certeza do que fez.

# Carlos Roberto Jamil Cury

- O direito de aprender é a essência do direito a educação.
- A responsabilidade que assumimos como Dirigentes Municipais de educação transcende a uma função política, somos agentes de direitos humanos.
- Só se tem o direito de ensinar como professor, porque os munícipes tem o direito de aprender. Por isso o papel primordial das nossas escolas é a de zelar pela aprendizagem dos educandos. Propiciando-lhes o direito de aprender.
- Uma das ferramentas mais importantes para o desenvolvimento do Ser humano é o conhecimento, é sair do espaço da ignorância. Os nossos filhos devem ter o melhor, e não se faz o melhor de qualquer jeito.
- Não se torna professor igual a chuchu na chuva, mas sim pela aquisição do conhecimento.

# Rubem Alves

- Há dois tipos de ensinar: pássaros livres e pássaros engaiolados. A escola pode ser gaiola ou asas.
- O nó da educação está no professor, se ele tiver programa de voo, não vai adiantar se os alunos forem tartarugas. Um professor pode estragar um aluno.
- Precisamos aprender a desaprender.
- E a primeira tarefa da educação é ensinar ferramentas, as que já existem e as que precisam ser inventadas. O medo é a impotência da educação.
- Ostra feliz não faz pérola.

# Planejamento Estratégico

- Planejamento estratégico ocorre em um ambiente em constante mutação e turbulência. Por isso equipes precisam lidar com o imprevisível, saber ouvir. O planejamento estratégico é conduzido pelo dirigente municipal, intermediado pela equipe da secretaria e realizado pelos professores. Assim sendo, o planejador deve sair da sala e verificar como as coisas andam, e não chegar com um pacote e então pensar em discutir com os outros.
- Devemos ter meta, missão. E esta é a razão de ser da instituição, é o farol que ilumina, é o que lhe confere identidade, exerce a função orientadora e delimitadora da ação institucional. Quando planejarmos devemos estar atentos as ameaças e as oportunidades. Muitas vezes uma ameaça pode ser uma oportunidade. Sendo assim devemos sempre fazer uma análise situacional (diagnóstico), do ambiente externo e do interno.

Não se gerencia o que não se mede  
Não se mede o que não se define  
Não se define o que não se entende  
Não há sucesso no que não se gerencia.

William Eduward Deming

# Demerval Savioni

- Definição de sistema: reunião de elementos formando um conjunto, Ação do sujeito buscando um objetivo que irá agir sobre a realidade. É um conjunto educacional. Sendo assim o sistema se refere ao conjunto da educação reunindo elementos que formam um sistema operante não se esgota na escola, e que é incumbido para resolver os problemas daquele local, agindo coerentemente. O sistema deve ter regras próprias, e ter capacidade para legislar em causa própria.
- A expressão sistema particular de educação é impróprio, pois as escolas particulares não podem legislar e reger para todos, elas seguem os Sistemas Federal e estadual de educação, obedecendo a estas normas. As escolas de educação infantil particulares são subordinadas ao sistema municipal de educação. (LDB de 96)
- Levamos 100 anos para ter a primeira lei Nacional de normatização do Sistema Primário.
- Agora temos a oportunidade de construir um Sistema sólido de Educação, visando a superação das desigualdades, uniformizando a educação. O Sistema Nacional não contraria a autonomia dos municípios, por isso a importância da conferência municipal, ela é a nossa autonomia representada no Sistema Nacional.

# Moral e Ética na Educação

## Yves de La Taylle

- Moral: Conjunto de princípios, de regra. Como agir? O que é certo?
- Ética: Que vida quero viver? Quem quero ser?
- A moral é feita de regras e princípios, é objeto de cultura que varia de região para região. É preciso ter compreensão dos princípios para se apropriar das regras.
- Somos uma sociedade do medo. Temos medo do outro. Isso quer dizer que vivemos num mundo sem moral. Está em baixa o auto respeito.
- Educação moral não é só papel da família, mas também da escola e é urgente, a escola precisa tomar para si novamente esta tarefa, e fazê-la de forma institucional, como a matemática, etc.
- Precisamos jogar fora as regras e estabelecer princípios e ainda socializar com a comunidade escolar. A escola deve ter regras e princípios justos e deve ser praticada. Deve dar o exemplo.
- Para se ter ética é preciso estabelecer relação de convivência com o passado, presente e o futuro. Ter sentido/objetivo. Imagem positiva de si. Para isso é necessário refletir ética como vida boa. Para o outro (**generosidade**) com o outro (**justiça**) contato com o outro (**cooperação**).

- A escola tem que ser uma usina de sentidos. Ensinamos a s respostas mas não ensinamos as perguntas. E a pergunta é o que dá sentido a resposta.
- A escola pode ser uma mini sociedade alternativa.

